

# **PESQUISA MULTIDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS CARDIOVASCULARES**

**Revista científica do Programa de Mestrado Profissional em Ciências  
Cardiovasculares do Instituto Nacional de Cardiologia**

# REVISTA PESQUISA MULTIDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS CARDIOVASCULARES

PERIODICIDADE: Trimestral / ANO 3 – v. 8 ISSN 2594-8024

## CORPO EDITORIAL: EDITORES ASSOCIADOS

### **Editor chefe:**

Luiz Fernando Rodrigues Jr.

### **Editores Associados Internos:**

Andrea Rocha De Lorenzo

Annie Bello

Cristiane da Cruz Lamas

Marisa Santos

Tereza Cristina Felipe Guimarães

### **Editores Associados Externos:**

André Volschan (Pró Cardíaco)

Denizar Vianna Araújo (UERJ)

Gláucia Maria Moraes de Oliveira (UFRJ)

Liana Amorim Trotte (UFRJ)

Mário Fritsch Toros Neves (UERJ)

# Sumário

## 4 EDITORIAL

Luiz Fernando Rodrigues Junior

## 5 Admissão de enfermagem no pré-cateterismo cardíaco e intervenção coronária percutânea sob a óptica dos enfermeiros

*Bárbara Silvestre da Silva Pereira<sup>1</sup>; Mariana Cristina Valiango Melo<sup>1</sup>; Iza Cristina dos Santos<sup>2</sup>; Renata Flávia Abreu da Silva<sup>3</sup>*

## 12 Tabagismo e doenças cardiovasculares

*Ilana de Castro Scheiner Nogueira<sup>1</sup>, Aline Virginia Alves<sup>2</sup>, Alice Pereira Duque<sup>1,2</sup>, Gabriela Maria Costa Oliveira<sup>2</sup>, Fernanda Celente<sup>2</sup>, Isadora Motta<sup>1</sup>, Nayara Carvalho Goretti<sup>1</sup>, Carolina Nigro di Leone<sup>1</sup>, Luiz Fernando Rodrigues Junior<sup>1,2</sup>, Ana Carolina Azevedo Carvalho<sup>2,3</sup>*

# Editorial

**Luiz Fernando Rodrigues Junior**

Editor chefe

A Pesquisa Multidisciplinar em Ciências Cardiovasculares apresenta, na edição atual, dois artigos cujos temas se destacam pela relevância em suas respectivas áreas.

O primeiro se refere à descrição e percepção dos enfermeiros sobre o impresso utilizado para admissão de enfermagem no serviço de hemodinâmica, em um hospital especializado no Rio de Janeiro.

Em um artigo de revisão, o tabagismo é abordado como fator de risco para doenças cardiovasculares.

Os trabalhos desta edição reafirmam o caráter multidisciplinar deste periódico. Aproveitem a leitura!

# Admissão de enfermagem no pré-cateterismo cardíaco e intervenção coronária percutânea sob a óptica dos enfermeiros

**Bárbara Silvestre da Silva Pereira<sup>1</sup>; Mariana Cristina Valiango Melo<sup>1</sup>; Iza Cristina dos Santos<sup>2</sup>; Renata Flávia Abreu da Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeira especialista em Cardiologia pela Pós-Graduação lato sensu na modalidade residência pela Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro/Instituto Nacional de Cardiologia (INC)

<sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

<sup>3</sup>Coordenadora de Enfermagem da Educação Permanente do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

E-mail: babarasilvestre.enf@hotmail.com

Recebido em: 03/06/2019

Aceito para publicação em: 09/06/2019

Publicado em: 28/06/2019

## Resumo

Estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, cujo objetivo foi descrever a percepção dos enfermeiros sobre o impresso utilizado para admissão de enfermagem no serviço de hemodinâmica, em um hospital especializado em Cardiologia, no Rio de Janeiro. Participaram do estudo, seis enfermeiros. Foi aplicado um questionário contendo questões sobre perfil profissional e percepção desses profissionais sobre o impresso. Em seguida, foram analisados por conteúdo de Minayo, obtendo-se três categorias: Percepção dos enfermeiros sobre a utilização do impresso de admissão de enfermagem para o processo de enfermagem; Facilidades e Dificuldades para a utilização do impresso de admissão de enfermagem; Sugestões para a melhoria do impresso de admissão de enfermagem utilizado. Concluiu-se que o instrumento utilizado é de extrema importância no que se refere à assistência do paciente. Ainda sugerimos a inclusão de itens relacionados à avaliação emocional do paciente e aumento de espaço no impresso destinado ao registro de enfermagem.

Palavras chave: Enfermeiro; Hemodinâmica; Admissão do paciente; Cateterismo cardíaco; Intervenção Coronária Percutânea.

## 1. Introdução

As doenças cardiovasculares são atualmente as principais causas de mortalidade mundial. No Brasil, foram responsáveis por 335.213 óbitos no ano de 2011. Este fato é justificado pela transição demográfica, caracterizada pelo aumento da expectativa de vida em decorrência da redução da taxa de natalidade e mortalidade, além dos avanços da medicina. Dentro desse mesmo cenário, vivenciamos a transição epidemiológica, onde se tinha um alto índice de mortes por doenças infectocontagiosas e graças ao aumento da expectativa de vida, temos um aumento de mortalidade por doenças crônicas nos dias atuais (1,2).

Dentre as doenças cardiovasculares, destacam-se as Síndromes Coronarianas Agudas (SCA), compreendendo o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) com e sem supradesnivelamento do segmento ST, e a Angina Instável, provocados principalmente pela formação de placa de ateroma na túnica íntima do vaso coronariano. (3,4)

Atualmente, um método muito utilizado no diagnóstico e avaliação das SCA é o cateterismo cardíaco, onde se pode visualizar a dinâmica da circulação sanguínea cardíaca, através da inserção de cateteres radiopacos pela artéria, com o auxílio de fluoroscópico e de monitorização eletrocardiográfica. As principais vias de acesso são as artérias femoral, radial ou braquial, sendo as duas primeiras mais utilizadas (5).

Suas principais complicações são: arritmias ventriculares, atriais ou juncionais, devido à manipulação do cateter ou injeção de meio de contraste; bradicardia; reações alérgicas ao meio de contraste; complicações vasculares como hemorragias e hematomas locais ou retroperitonais, trombose aguda, embolização distal, dissecação, acidente vascular encefálico, infarto do miocárdio, pseudoaneurismas e fístulas arteriovenosas; nefropatia induzida pelo contraste; e óbito (6).

Após o diagnóstico de doença coronariana isquêmica, um dos principais tratamentos utilizados é a Intervenção Coronária Percutânea (ICP). Este tipo de tratamento abrange a angioplastia com balão, expandindo o lúmen do vaso coronariano obstruído, por meio do estiramento e laceração da placa de ateroma e da parede do vaso. Assim, promove a redução dos sinais e sintomas provocados pela isquemia e melhora o suprimento sanguíneo da área afetada, reduzindo consequentemente a mortalidade e o risco de um infarto do miocárdio. Suas principais complicações são dissecações do vaso; retenção urinária; alteração do ritmo cardíaco; sangramento, hematoma e equimose no local de punção; entre outros (7,8).

Como qualquer outro procedimento, o cateterismo cardíaco e a ICP podem causar danos ao paciente, implicando em sua própria segurança. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), segurança do paciente é definida como “redução do risco de danos

desnecessários associados aos cuidados de saúde a um mínimo aceitável” (9).

Sendo assim, é de suma importância uma avaliação do paciente pré-procedimento pelo enfermeiro, pois este profissional é muita das vezes o responsável pelo preparo do paciente.

Para isso, foi implementado uma admissão de enfermagem no serviço de Hemodinâmica de um hospital especializado em cardiologia no estado do Rio de Janeiro, antes da realização destes procedimentos. O objetivo é a identificação das condições que possam dificultar ou suspender a realização do(s) exame(s), além de informar ao paciente sobre o procedimento e esclarecer possíveis dúvidas. Ela faz parte do processo de trabalho da enfermagem deste setor.

A Resolução COFEN 358/2009 (10), no art.3º enfatiza que o processo de enfermagem deve ser realizado respaldado em um suporte teórico para realização da coleta de dados, definição dos diagnósticos de enfermagem e planejamento das ações de enfermagem.

No hospital supracitado, essa admissão é realizada pelo enfermeiro, guiado por um impresso utilizado neste serviço para padronizar o processo de avaliação dos pacientes antes de realizarem os exames. Este impresso (ANEXO A) consiste em algumas informações dos pacientes, como: procedência e meio de chegada do paciente; presença de comorbidades como hipertensão e diabetes mellitus; utilização de medicação antes do exame; alergia; realização prévia do procedimento, verificação de sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória, e temperatura) e condições da pele do paciente.

As autoras foram motivadas para realização desta pesquisa, a partir da experiência obtida neste setor e com o uso do impresso, na condição de residentes do programa de residência de enfermagem na especialidade cardiovascular. Percebemos que a admissão de enfermagem pode influenciar também para o bem-estar do paciente para a realização do exame. No entanto, alguns enfermeiros não utilizavam o impresso para realizar a avaliação do paciente.

Partindo desta premissa de que a admissão de enfermagem pré-cateterismo cardíaco e ICP, guiada por um instrumento, é essencial tanto para o paciente como para os profissionais do serviço de hemodinâmica, por contribuir na redução dos riscos relacionados aos procedimentos, na autonomia do enfermeiro e possibilitar um estabelecimento de vínculo entre o enfermeiro e paciente, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: O impresso utilizado pelo enfermeiro na admissão atende o processo de enfermagem, visando à avaliação do paciente pré-procedimento de cateterismo cardíaco e ICP?

E para responder a questão de pesquisa, foi delimitado como objetivo: Descrever a percepção dos enfermeiros sobre o impresso utilizado para a admissão de enfermagem no

serviço de hemodinâmica em um hospital especialista em cardiologia no Rio de Janeiro.

Justifica-se a realização desta pesquisa, visto que as ações do enfermeiro devem ser realizadas de forma científica, baseadas em evidências e organizadas por processos de trabalho. Em caso de falhas neste processo, pode aumentar as chances de ocorrências de erros e danos para o(s) paciente(s), onde muitas das vezes podem ser irreversíveis ou ocasionar óbito.

Deste modo, torna-se relevante a realização desta pesquisa, visto que poderá contribuir para a identificação de possíveis fatores de melhoria para o processo de trabalho dos enfermeiros neste setor, além de identificar possíveis implicações para o uso do impresso por parte de alguns profissionais durante a admissão e propor sugestões frente a isso.

## **Materiais e métodos**

Trata-se de um estudo descritivo exploratório, utilizando abordagem qualitativa, a ser realizado no serviço de hemodinâmica de um hospital público especializado em cardiologia, situado no Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Neste serviço, são realizados procedimentos por via percutânea, como o cateterismo cardíaco e ICP em pacientes encaminhados para a instituição pelo Sistema Nacional de Regulação (SISREG) e/ou naqueles internados no próprio hospital.

Este setor dispõe de profissionais de saúde de diversas categorias, dentre eles estão nove enfermeiros. Para a seleção da amostra, foram adotados como critérios de inclusão: Ser enfermeiro atuante no cenário da pesquisa e com vínculo empregatício na instituição; Ter realizado, pelo menos uma vez, a admissão dos pacientes previamente ao exame utilizando o impresso da instituição. Os critérios de exclusão foram: Enfermeiros que se encontram de férias ou de licença médica no período da coleta de dados. Após a aplicação destes critérios, foram selecionados seis enfermeiros para a amostra do estudo.

Esta pesquisa obedeceu às recomendações e princípios da Resolução n° 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. (11). A coleta de dados se iniciou após a apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sob o Parecer n° 3.047.563/2018 e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição Hospitalar, sob o Parecer n° 3.072.724/2018. Todos os participantes foram orientados quanto a sua participação do estudo e de seus direitos. Em seguida, aqueles que concordaram em participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e receberam o questionário.

A coleta de dados ocorreu no mês de Janeiro de 2019, através da aplicação de um questionário dividido em duas partes. A primeira parte foi composta por cinco perguntas fechadas, relacionadas ao perfil do profissional; e a segunda com quatro perguntas sobre a percepção desses profissionais, a respeito do impresso de admissão de enfermagem utilizado naquele setor. Foram agendados, com os profissionais, a data e hora para a entrega do questionário, a fim de facilitar a participação dos mesmos, sem interferir nas suas atividades laborais.

A análise dos dados foi realizada através da análise de conteúdo de Minayo (12), onde se busca a interpretação do material qualitativo, preservando uma descrição objetiva, sistemática e rica da coleta realizada. Para isso, foram seguidas as suas etapas: ordenação dos dados, classificação dos dados e análise final.

A fim de manter o anonimato dos participantes, eles serão identificados nesta pesquisa pela palavra ENF, de enfermeiro, seguido por numeral indo-arábico (ENF1 a ENF6), em ordem aleatória.

Após a classificação e análise final dos dados, foram obtidas três categorias temáticas: 1- Percepção dos enfermeiros sobre a utilização do impresso de admissão de enfermagem para o processo de enfermagem; 2- Facilidades e Dificuldades para a utilização do impresso de admissão de enfermagem; 3- Sugestões para a melhoria do impresso de admissão de enfermagem utilizado.

## **Resultados e Discussão**

O estudo obteve amostra total de seis enfermeiros, do sexo feminino, com idade entre 30 a 59 anos. Em relação à formação acadêmica, uma possuía graduação, uma possuía mestrado; três eram pós-graduadas em hemodinâmica e uma era pós-graduada em outra especialidade. O tempo de atuação dos participantes como enfermeiro deste setor variou de seis meses a mais de cinco anos de serviço.

### **1- Percepção dos enfermeiros sobre a utilização do impresso de admissão de enfermagem para o processo de enfermagem**

A primeira categoria do estudo aborda principalmente sobre a percepção dos enfermeiros em relação à importância do impresso de admissão de enfermagem para o processo de enfermagem desenvolvido naquele setor especificamente, já que os procedimentos realizados ali são necessários para o diagnóstico e tratamento da SCA, mas também podem implicar em sérios riscos e agravos à saúde do paciente. A maior parte dos participantes concordou que o impresso utilizado atende ao processo de enfermagem do setor, possibilitando uma boa avaliação do paciente antes de o

mesmo ser submetido ao(s) procedimento(s). Este fato pode ser evidenciado nos seguintes relatos:

*“Sim, pois contempla todas as informações necessárias para realização de exames e procedimentos (ENF 6).”*

*“Sim, atende ao proposto pelo setor uma vez que é pontual e conciso, ideal e coerente a dinâmica de atendimento aos pacientes (ENF 3).”*

*“Sim, contém as informações necessárias (ENF 2).”*

De acordo com as falas supracitadas, pode-se notar que os enfermeiros entendem que o impresso de admissão de enfermagem, utilizado no serviço de hemodinâmica, possui muita importância e é de grande relevância para o processo de enfermagem do setor.

Como dito anteriormente, a Resolução COFEN 358/2009 estabelece que o processo de enfermagem, deve ser implementado onde há o cuidado profissional de enfermagem, seja ele em ambientes públicos ou privados. Além disso, o processo de enfermagem deve ser executado de modo sistemático e respaldado de um suporte teórico, de modo que a assistência de enfermagem seja prestada de forma científica.

A Lei nº 7.498/86 (13), a qual dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem, salienta em seu artigo 11 que compete privativamente ao enfermeiro o planejamento, organização, coordenação, execução e a avaliação dos serviços da assistência de enfermagem.

A admissão pré-cateterismo cardíaco e de ICP objetiva principalmente esclarecer dúvidas sobre o procedimento para o paciente; identificar fatores que podem aumentar os riscos relacionados ao procedimento ou até mesmo que impeça de o mesmo ser realizado naquele momento. Além de diminuir ansiedade e medo dos pacientes, relacionados aos procedimentos.

O impresso de admissão de enfermagem é visto para os enfermeiros como um bom instrumento a ser utilizado para sistematizar a assistência de enfermagem neste serviço. Além disso, o impresso é considerado como um dos principais meios de identificação de contraindicações para realização dos procedimentos, contribuindo para a promoção de uma assistência mais segura e minimização de agravos para o(s) paciente(s), se acordo com o relato de um dos participantes abaixo:

*“Sim, pois o impresso abrange os fatores de contraindicação absoluta e relativa para realização dos procedimentos permitindo avaliação prévia e coesa de uma anamnese reduzida e dirigida (ENF 1).”*

No entanto, assim como todo e qualquer processo, ele pode ser revisado e melhorado. Está claro que o impresso de admissão de enfermagem é de suma importância no processo de trabalho dos profissionais de enfermagem deste setor, e

que talvez possa ser melhorado, de acordo com a fala seguinte:

*“Em parte, pois há dados que não são necessários e faltam informações relevantes (ENF 5).”*

De acordo com o Guia de Recomendações para Registro de Enfermagem no Prontuário do Paciente e Outros Documentos de Enfermagem do COFEN(14), a admissão do enfermeiro deve conter os seguintes dados: Nome completo do paciente; Data e hora da admissão; Procedência do paciente; Condições de chegada (deambulando, em maca, cadeira de rodas, etc.); Nível de consciência: Lucidez/Orientação; Presença de acompanhante ou responsável; Condições de higiene; Presença de lesões prévias e sua localização: feridas corto-contusas, hematoma, úlceras de pressão ou crônicas, e outras; Descrição de deficiências se houver; Uso de próteses ou órteses, se houver; Queixas relacionadas ao motivo da internação; Procedimentos / cuidados realizados, conforme prescrição ou rotina institucional (mensuração de sinais vitais, punção de acesso venoso, coleta de exames, necessidade de elevação de grades, contenção, etc.); Rol de valores e pertences do paciente; Orientações prestadas; Nome completo e COREN do responsável pelo procedimento.

Além das informações citadas anteriormente, é importante avaliar os sentimentos dos pacientes que irão realizar o procedimento, bem como suas expectativas. Em relação ao cateterismo cardíaco, os principais sentimentos experimentados por esta clientela são ansiedade, angústia, depressão e medo, respectivamente. Em relação ao conhecimento dos pacientes sobre os procedimentos, muitos acreditavam que o cateterismo cardíaco era uma intervenção resolutiva para SCA e não diagnóstica, demonstrando ainda uma deficiência no conhecimento do tratamento de sua patologia (15).

Este fator implica diretamente na segurança do paciente também, uma vez que o mesmo precisa estar inserido como protagonista em seu processo saúde-doença e junto com a equipe de saúde, decidir os melhores procedimentos terapêuticos disponíveis. No impresso de enfermagem da instituição não possui itens que possibilitem uma avaliação desses sentimentos e dúvidas por parte dos enfermeiros antes de encaminhar os pacientes para aos exames.

Um dos participantes do estudo demonstra, em sua fala, que sente falta de informações importantes no impresso, porém, não justifica se tais informações estão relacionadas com a avaliação de sentimentos e/ou retiradas de dúvidas quanto ao(s) procedimento(s).

## **2- Facilidades e Dificuldades para a utilização do impresso de admissão de enfermagem**



Nesta categoria, são descritas as principais facilidades e dificuldades que são vivenciadas pelos enfermeiros participantes do estudo.

O enfermeiro do setor de Hemodinâmica atua na assistência aos pacientes nas fases pré, trans e pós-procedimento de cateterismo e de ICP. Na fase pré, este profissional é responsável por fornecer explicações sobre o procedimento e o preparo adequado para realização do exame; avaliar história de alergia, condições clínicas e emocionais do paciente; solicitar assinatura do Termo de Consentimento Esclarecido para realização do exame; delegar ou auxiliar a sua equipe no encaminhamento do paciente para a sala de Hemodinâmica, na monitorização do paciente, no posicionamento na mesa de hemodinâmica e na administração de medicações (16).

Além da assistência direta ao paciente, o enfermeiro também é o responsável pelo gerenciamento dos recursos materiais e humanos, supervisão e treinamento de sua equipe, e controle de materiais médico-hospitalares utilizados em cada procedimento. Além de ser responsável pelas condições do ambiente físico para realização dos procedimentos, através do provimento de iluminação, ventilação e limpeza adequadas (17).

Assim, o enfermeiro que atua no serviço de Hemodinâmica possui várias atribuições, e deve estar disposto a oferecer uma assistência de qualidade e segura aos pacientes a serem submetidos ao procedimento de cateterização. Uma assistência de enfermagem de boa qualidade implica tanto na redução de custos hospitalares e de riscos para os pacientes, como também garante a integralidade do cuidado (16).

Diante de tais funções cabíveis ao enfermeiro e a própria demanda do setor, o impresso de enfermagem é visto com bons olhos pelos enfermeiros do estudo, uma vez que, para eles, é de fácil utilização por ser objetivo e específico para a realização dos procedimentos:

*“Facilita na obtenção de informações sucintas de forma rápida agilizando o serviço e garantindo contato direto com o paciente, não deixando que a correria do setor impeça a perpetuação de erros, falhas e o afastamento da relação enfermeiro-paciente e vice versa (ENF 1).”*

*“O uso de perguntas objetivas (ENF 6).”*

*“Informações necessárias para viabilizar os exames (ENF 4).”*

*“Facilita o preenchimento rápido e ser direcionado a coletar as informações somente necessárias (ENF 3).”*

Tratando-se das dificuldades da utilização do impresso de admissão, por parte dos profissionais de enfermagem deste estudo, destacam-se a organização do impresso e a sobrecarga de trabalho. Ambos os problemas são evidenciados nas falas seguintes:

*“A apresentação e a estética do formulário (ENF 6).”*

*“A organização da estrutura do formulário (ENF 2).”*

*“Na maioria das vezes, a carga de trabalho do setor e a dinâmica de atendimentos aos clientes (ENF 3).”*

*“A rotina do setor ser puxada e dispomos de escala reduzida de funcionários (ENF 1).”*

Alguns dos fatores preocupantes estão relacionados às condições e a carga de trabalho dos profissionais de enfermagem no cenário hemodinamicista. As condições de trabalho, neste setor, são semelhantes aos demais, visto que, há presença de inadequações do trabalho ao trabalhador, fatores de exposição ao processo de adoecimento, incorreto dimensionamento de pessoal para atender à demanda das atividades, entre outros (18).

Um estudo realizado por Flôr, Gelbcke (19), definiu a carga de trabalho, em um serviço de hemodinâmica, aos fatores aos quais os profissionais de enfermagem estavam expostos, englobando determinantes sociais do processo saúde-doença e teorias de Psicodinâmica do trabalho. Dentre elas, estão: as cargas fisiológicas, psíquicas, físicas, químicas, mecânicas e biológicas. Dentre estas, destacou-se a carga física de radiação ionizante, a qual demonstrou grande preocupação por parte dos profissionais pelo pouco conhecimento do impacto da radiação em sua saúde.

Além disso, os enfermeiros atuantes de um setor de hemodinâmica apresentaram um nível médio de estresse, os quais estão relacionados principalmente a sobrecarga de trabalho, evidenciada por relato dos profissionais quando se percebem com várias atividades a serem realizadas em pouco tempo ou ainda quando não dispõem de recursos adequados para a realização das mesmas. O mesmo pode ser observado pelas falas anteriores dos enfermeiros deste estudo<sup>18</sup>.

### **3- Sugestões para a melhoria do impresso de admissão de enfermagem utilizado**

Nesta categoria, serão discutidas as propostas e sugestões para a melhoria do impresso de admissão de enfermagem pelos enfermeiros deste estudo, dentre as quais estão relacionadas principalmente ao modo de organização das perguntas contidas no instrumento e um aumento do espaço destinado para as observações de enfermagem.

*“Mais espaço para observações (ENF 1).”*

*“Espaço para anotar intercorrências (ENF 2).”*

*“Organização das perguntas e inclusão de Evolução de Enfermagem (ENF 6).”*

Há ainda sugestões para acréscimo de informações no impresso de admissão que podem ser importantes para dar continuidade do cuidado de enfermagem após o procedimento, os quais são citados abaixo:

*“[...] Telefone do paciente para contato, exame que será realizado; sinais vitais após o exame; local onde foi realizado*

*o exame (via radial ou femoral), intercorrências se houver (ENF 5)."*

Vale ressaltar que o enfermeiro possui atribuições durante todo o período de realização do procedimento. Durante o cateterismo o enfermeiro deve atentar-se ao traçado eletrocardiográfico, buscando identificar o mais rápido possível alguma complicação e intervir da melhor maneira possível, prestando a assistência adequada antes e/ou durante uma intercorrência (16).

Após o exame, o paciente deve ser encaminhado para uma unidade de internação ou de recuperação hemodinâmica. Neste local, o enfermeiro deve realizar uma nova avaliação do paciente, principalmente de seus sinais vitais e débito urinário; e orientar sobre os cuidados após o procedimento, como a imobilidade do membro abordado no procedimento. Vale ressaltar que é importante a avaliação do enfermeiro quanto à integridade tissular e circulatória no local da inserção do cateter (5).

Estas informações são essenciais e devem ser registradas, uma vez que faz parte do processo de enfermagem e que facilita os profissionais a prestarem continuidade da sua assistência ao paciente de modo integral e individualizada.

Um ponto muito importante e já discutido anteriormente que deve ser levado em consideração é o estado emotivo dos pacientes ao realizar o exame. Além dos pacientes, seus acompanhantes também experimentavam dos mesmos sentimentos em uma proporção duas vezes menor que os pacientes (15).

Nenhum dos enfermeiros participantes do estudo citou a inclusão desta informação no impresso de admissão de enfermagem, sendo esta uma forte sugestão das autoras para ser inserido no impresso. Acredita-se que uma vez identificado os sentimentos experimentados pelos pacientes, antes de realizar o exame, o enfermeiro poderá elaborar estratégias para minimizar sentimentos ruins, promover conforto e segurança para o paciente e seu acompanhante e um fortalecimento de vínculo e confiança entre paciente e profissional.

## Conclusão

Como dito anteriormente, as doenças cardiovasculares são um sério agravo para a saúde, onde os indivíduos adoecidos são submetidos a procedimentos diagnósticos e terapêuticos de riscos. Assim, os profissionais de saúde, especialmente a enfermagem, possuem papel fundamental para promover a segurança do paciente nesses procedimentos.

O serviço de hemodinâmica é um setor caracterizado por realizar tais procedimentos invasivos, onde necessita que o enfermeiro desenvolva atividades de assistência e gerência importantes para o funcionamento adequado e seguro do serviço. Além disso, a prática de enfermagem deve ser baseada em evidências científicas e sistematizada.

Uma das estratégias implementadas pelo hospital estudado para reduzir a ocorrência de riscos e sistematizar a assistência durante os procedimentos hemodinâmicos foi o impresso de admissão de enfermagem. Com os resultados deste estudo, podemos concluir que o impresso de admissão utilizado na instituição é de extrema importância para os enfermeiros, possibilitando a realização dos cuidados de enfermagem aos pacientes de modo seguro e sistemático, frente às informações obtidas dos pacientes antes dos exames.

De um modo geral, os enfermeiros apresentaram boa percepção do instrumento utilizado devido a sua objetividade e de abordar as informações de forma sucinta e direcionadas para a realização do(s) exame(s). Além disso, demonstraram que, de certa forma, o impresso atende as necessidades do serviço e dos enfermeiros, frente à avaliação dos pacientes, na fase de pré-procedimento, embora ainda necessite de uma revisão e inclusão de alguns itens pertinentes, para a continuidade da assistência, principalmente sobre informações relevantes ocorridas durante e após a realização do(s) exame(s).

Um dos fatores que implicam na sua utilização, atribuídos pelos participantes do estudo, é o mau dimensionamento de pessoal, presente ainda em muitas instituições hospitalares, levando a uma sobrecarga de trabalho para os profissionais de enfermagem e um declínio na segurança da assistência prestada.

Tratando-se do setor de hemodinâmica, este fator é ainda mais agravante devido à grande rotatividade de pacientes para a realização dos exames, onde os mesmos devem ser avaliados pelos profissionais antes, durante e após os procedimentos. Além da avaliação, o registro por parte desses profissionais também se faz necessário para a continuidade da assistência a ser prestada para cada paciente, atendendo as particularidades de cada um.

Em relação ao impresso de admissão de enfermagem, sugere-se a reformulação do mesmo de modo que sejam incluídos itens importantes como uma avaliação emocional do paciente e aumento do espaço disponível para o registro de intercorrências e/ou uma breve evolução de enfermagem, além da reorganização de sua estrutura.

## Referências

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.
- [2] Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS [homepage na internet]. Sistema de informação sobre mortalidade. Brasília (DF); 2012 [Acesso em 11/07/2018]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idx2012/matriz.htm>.
- [3] Gil GP, Dessotte CAM, Schmidt A, Rossi LA, Dantas RAS. Evolução clínica de pacientes internados em decorrência do primeiro episódio da Síndrome Coronariana Aguda. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2012; 20(5): 830-37.
- [4] Nicolau JC, Timerman A, Marin-Neto JA, Piegas LS, Barbosa CJDG, Franci A, et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre angina instável e infarto agudo do miocárdio sem supradesnível do segmento ST (II Edição, 2007) – Atualização 2013/2014. *Arq Bras Cardiol*. 2014; 102(3 supl.1):1-61.
- [5] Costa GR, Cardoso, SB, Sousa LL, Soares TR, Ferreira AKA, Lima FF. Atuação do enfermeiro no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa. *Revista Interdisciplinar*. 2014; 7(3):157-64.
- [6] Santos ECL, Figuinha FCR, Lima AGS, Henares BB, Mastrocola F. *Manual de Cardiologia Cardiopapers*. São Paulo: Atheneu; 2013.
- [7] POPMA JJ, BHATT DL. Intervenções Coronarianas Percutâneas. In: Robert OB, Douglas M, Douglas Z, Peter L. *Braunwald's Heart Disease: A Textbook of Cardiovascular Medicine*. 9. ed. Saunders: Elsevier; 2011.
- [8] Barbosa MH, Moreira TM, Tavares JL, Andrade ÉV, Bitencourt MN, Freitas KBC, et al. Complicações em pacientes submetidos à Angioplastia Coronariana Transluminal Percutânea. *Enfermería Global*. 2013; 12(3):14-33.
- [9] World Alliance for Patient Safety Drafting Group. Sherman H, Castro G, Fletcher M, Hatlie M, Hibbert P, Perneger T, et al. Towards an International Classification for Patient Safety: the conceptual framework. *International Journal for Quality in Health Care*. 2009; 21(1).
- [10] Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução COFEN n° 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem; 2009. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4384>.
- [11] Brasil. Ministério da Saúde (MS). Conselho Nacional de Saúde. Resolução n° 466, de 12 de dezembro de 2012. *Diário Oficial da União* 2013; 13 jun.
- [12] Minayo MCDS, Deslandes SF, Gomes RC. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 20.ed. Petrópolis: Vozes; 2002.
- [13] Conselho Federal de Enfermagem. Lei n.º 7.498, 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/2007/materias.asp?ArticleID=22&sectionID=35>.
- [14] Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). *Guia de Recomendações para Registro de Enfermagem no Prontuário do Paciente e outros documentos de Enfermagem*. Brasília: COFEN; 2015.
- [15] Castro YTBO, Rolim ILTP, Silva ACO, Silva LDC. Conhecimento e significado do cateterismo cardíaco para pacientes cardiopatas. *Rev Rene*. 2016; 17(1):29-35.
- [16] NICOLETTI G. O fazer do enfermeiro em unidade de hemodinâmica. [Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem]. Rio Grande do Sul: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul -UNIJUÍ; 2011.
- [17] Melo JAC, Luz KR, Huhn A, Viana E, Rosa G, Derech R. Enfermagem radiológica e os riscos ocupacionais: Estado da arte. *Brazilian Journal of Radiation Sciences*. 2015; 3(1).
- [18] Linch GFC, Guido LA. Estresse de enfermeiros em unidade de hemodinâmica no Rio Grande do Sul, Brasil. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011; 32(1):63-71.
- [19] Flôr RC, Gelbcke FL. Análise das Cargas de Trabalho decorrentes da práxis da enfermagem em serviço de hemodinâmica. *Rev. Enferm. UFPE*. 2013; 7(12): 7034-41.